

Hedomadário CCP-CM 1(5): INTERNACIONALIZAÇÃO

A primeira indagação que surge é o significado de **internacionalização**. Segundo o sociólogo Guy Rocher, **internacionalização** se refere às trocas econômicas, políticas, culturais entre nações, e as relações que daí resultam.

Esse tema demanda reflexão por parte dos orientadores e alunos do PPG-CM, não só por estar incluído na avaliação CAPES, como também por estar sendo amplamente anunciado e difundido na USP. Ao visitar o site da USP, deparamos com links próprios: Agência de Cooperação nacional e internacional <http://www.usp.br/internationaloffice/>, cuja proposta vem resultando em Ações de fomento à **internacionalização** <http://www.usp.br/internationaloffice/index.php/institucional/acoes-de-fomento-a-internacionalizacao/>.

Ainda, o PPG-CM deverá responder ao ofício da Pró-Reitoria de Pós Graduação da USP, que trata da implementação do *Sistema de Avaliação da Pós-graduação*, o qual será iniciado pela **internacionalização**, com foco na mobilidade internacional dos discentes e docentes.

Nesse contexto, a Comissão do PPG-CM delineou lista de ações que estão relacionadas ao tema **internacionalização**:

- i) participação em intercâmbios internacionais institucionalizados;
- ii) colaboração científica internacional não institucionalizada;
- iii) mobilidade de alunos e docentes;
- iv) financiamentos binacionais ou somente estrangeiros,
- v) cosupervisão de alunos de pós-graduação (sanduíche, cotutelas e múltiplas supervisões) brasileiros e estrangeiros;
- vi) formação de redes de colaboração científica com outros pesquisadores associados aos pesquisadores internacionais;
- vii) participação de orientadores do programa em defesas de tese no exterior;
- viii) participação de pesquisadores estrangeiros em defesas de tese no Brasil;
- ix) participação em comissões de eventos internacionais,

- x) ministração de aulas plenárias em eventos no exterior;
- xi) apresentação de temas orais e na forma de pôster em eventos no exterior;
- xii) assessoria *ad hoc* de artigos em periódicos internacionais;
- xiii) participação em conselhos editoriais de revistas internacionais;
- xiv) participação em centros de treinamento no exterior;
- xv) participação em redes de dados captados por organizações internacionais;
- xvi) visitas de pesquisadores estrangeiros (eventuais e institucionais);
- xvii) produção de material didático com pesquisadores estrangeiros;
- xviii) ministração de cursos em língua estrangeira;
- xix) página da pós-graduação em língua estrangeira;
- xx) realização de estudos clínicos com participação estrangeira;
- xxi) prêmios e patentes internacionais;
- xxii) publicações com autores estrangeiros.

Atividades e ações de **internacionalização** já vêm sendo praticadas por orientadores e alunos, mas precisam ser divulgadas, relatadas no currículo *Lattes* e informadas ao nosso PPG-CM.

Ana Maria Roselino; Eduardo A Donadi